

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA)
BACHARELADO EM JORNALISMO**

NATALIA RARINE GOMES SALVINO DE OLIVEIRA

**LIVRO-REPORTAGEM FOTOGRÁFICO DIGITAL
SILVINO MAIS CEDO E MÁ FAMA MAIS TARDE:
FUNCIONAMENTO E CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA**

CARUARU

2021

NATALIA RARINE GOMES SALVINO DE OLIVEIRA

LIVRO-REPORTAGEM FOTOGRÁFICO DIGITAL
SILVINO MAIS CEDO; MÁ FAMA MAIS TARDE:
FUNCIONAMENTO E CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA

Trabalho Prático de Cunho Jornalístico apresentado à coordenação do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), como requisito parcial para a obtenção do grau de **bacharel em Jornalismo**.

Orientadora: **Prof.^a M.^a Cristina Vila Nova de Vasconcelos**.

CARUARU

2021

AGRADECIMENTOS

A Natalia que mesmo com todas as dificuldades não desistiu quando parecia mais fácil abandonar tudo, enfrentou sua ansiedade e foi até o fim.

A Maria Stella que não teve uma vida fácil e mesmo assim é a mulher mais forte que eu já conheci. A você mãe por sempre me incentivar e mostrar que posso fazer tudo que eu quiser.

A meu pai que me empurrou até o limite e me fez ver o quão forte eu sou.

A minha avó por estar lá para me ajudar quando eu precisei.

Ao amor, obrigada por encontrar alguém que me fez enxergar a vida pelo lado positivo.

A Pedro Hierro, Laís Milena, Giovanna Oliveira, Iale Cibelly e Matheus Antunes se não fossem vocês ao meu lado me impedindo de desistir e sempre mostrando meu potencial, eu não teria chegado aqui.

A todos meus amigos que me lembram que se divertir também é importante.

A minha orientadora pela paciência e por todos os conselhos.

A minha psicóloga por me mostrar o caminho e que a vida vale a pena.

A todos os professores que me fizeram crescer e me tornar jornalista.

RESUMO

A partir da pesquisa e produção do livro-reportagem fotográfico digital, intitulado como *Silvino mais cedo e Má Fama mais tarde: funcionamento e consequências da pandemia*, foram realizadas fotos da rua e entrevistas. Localizada no bairro Maurício de Nassau, a Silvino Macedo se tornou polo de comércio e entretenimento. Assim este livro traz um novo olhar da rua, como funciona e como está nos dias de hoje. Captando os seus dois lados, apresentando a importância que ela tem tanto ao dia, como a noite. Por fim, todas as informações coletadas de entrevistas se tornaram uma reportagem, e junto com as fotos foram diagramadas e transformadas em um livro digital. Portanto, o objetivo é ressignificar o entendimento que se tem sobre a rua Silvino Macedo, através da fotografia, o olhar sobre esse local de tamanha importância para cidade, fazendo com que as pessoas reflitam sem o estereótipo de “Má Fama”.

Palavras-chave: Livro. Jornalismo. Fotografia. Silvino Macedo.

ABSTRACT

From the research and production of the digital photographic report, entitled as *Silvino mais cedo e Má Fama mais tarde: funcionamento e consequências da pandemia*, street photos and interviews were taken. Located in the Maurício de Nassau district, Silvino Macedo has become a center for commerce and entertainment. So this book brings a new look at the street, how it works and how it is today. Capturing its two sides, presenting the importance it has both day and night. Finally, all the information collected from interviews became a report, and together with the photos were diagrammed and turned into a digital book. Therefore, the objective is to reframe the understanding that one has about rua Silvino Macedo, through photography, the look at this place of such importance for the city, making people reflect without the stereotype of “Má Fama”.

Keywords: Book. Journalism. Photography. Silvino Macedo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESENVOLVIMENTO	8
2.1 PRÉ-PRODUÇÃO	8
2.2 PRODUÇÃO	8
2.3 EDIÇÃO	9
2.4 PÓS-PRODUÇÃO	10
3 RESULTADOS	11
4 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

O livro-reportagem fotográfico digital intitulado “Silvino mais cedo e Má Fama mais tarde: funcionamento e consequências da pandemia”, retrata os “dois lados” da rua Silvino Macedo, que fica no bairro Maurício de Nassau, em Caruaru. Através da fotografia são evidenciadas as várias faces da rua, mostrando sua significância e seu movimento.

A escolha como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se deu a partir da observação da relevância que a rua tem para a cidade. Como frequentadora do local foi possível notar como ela carrega muitas histórias, acontecimentos e polêmicas tanto voltados para a economia quanto para o lazer. A partir disto surgiu a ideia em ressignificar o entendimento que se tem sobre a rua Silvino Macedo, através da fotografia.

Em entrevista para o livro-reportagem, o professor e artista, Daniel Finizola, comentou sobre o apelido da rua: “O nome “Má Fama” surgiu através do jornalista e publicitário caruaruense Alex Camilo. Em forma de brincadeira, ele fez uma comparação com a calçada da Fama, batizando as calçadas da Rua Silvino, em calçada da Má Fama. O que depois se popularizou como a rua da Má Fama”.

Há muitas histórias de como a rua Silvino Macedo se tornou a rua da Má Fama. Os populares contam que havia dois bares bastante frequentados na rua, o “Na Feira” e o “Mercearia”. Em um final de semana como outro qualquer, um músico que tocava no bar “Na Feira” sentiu que as pessoas estavam inquietas, pedindo a conta, e que queriam ir para a “Mercearia”, e soltou a frase: “Calma, galera. A gente perde a fama mais tarde”. E assim, por essa simples frase, a rua ficou conhecida como a rua da Má Fama. (NASCIMENTO; AVANI; CARVALHO, 2019, p.36).

O livro captou os dois lados da rua Silvino Macedo apresentando a importância que ela tem tanto durante o dia, sendo comércio, e pela noite, principalmente como entretenimento que cessou devido à pandemia. O livro por meio das imagens mostra o real funcionamento da rua.

A percepção corrente é de que a imagem fotográfica é muito pouco explorada em suas potencialidades expressivas e comunicativas. Na maioria das vezes, as fotografias publicadas nos jornais e portais da web são bastantes estereotipadas, servindo apenas para identificar cenas ou pessoas. (BUIIONI, 2011, p.180).

Dessa maneira, o trabalho buscou um olhar mais aprofundado por meio da câmera fotográfica, que captou não só uma memória, mas um registro permanente da influência local desse espaço.

Para Buitoni (2011, p.178), surgem algumas reflexões sobre a função da fotografia: “A arte reflete a sociedade? A literatura dá conta de registrar a vida, o mundo?”. Assim, as fotografias no livro são como uma arte, que acompanhada das entrevistas apresentam uma reportagem que registra a vida da Silvino Macedo. O que se diferenciam das imagens e textos geralmente feitos para notícias de portais, por exemplo, que às vezes tem uma visão distorcida da realidade.

Como descreve Buitoni (2011, p.180): “A imagem está presente em todos os modos de comunicação e de vida social”. Através da fotografia as potencialidades da rua foram exploradas, já que ela é um ponto de comércio, e de encontro de diversas culturas. O livro apresenta uma ressignificação sobre suas funcionalidades noturnas através das festividades sem um olhar de marginalização sobre a rua.

“A Prefeitura de Caruaru, na gestão da prefeita Raquel Lyra, inclusive tentou resgatar e incentivar atividades culturais na Má Fama. Assim surgiu, o Flor&Ser Má Fama, com objetivo de consolidar a rua como mais uma opção de lazer pra sociedade caruaruense, não somente durante à noite. Porém, com crimes que começaram a acontecer por lá, o Ministério Público proibiu essas atividades. Ou seja, não é possível mais realizá-las por lá”, destacou a assessora da Fundação de Cultura de Caruaru, Paula Cavalcante, em entrevista.

Por mais que tenham sido realizados eventos e até formas de valorizar a rua, as experiências são alheias ao que se é vivido, e ficam guardadas com cada um. No entanto, é necessário registrar para não caírem no esquecimento. Com esse livro foi desenvolvida uma narrativa mais próxima do real, buscando levar informação sobre como ela é importante para a cidade, a cultura e a economia local.

2 DESENVOLVIMENTO

A produção do livro-reportagem fotográfico digital foi desenvolvida em etapas determinantes para organização do trabalho e para a conclusão do produto.

2.1 PRÉ-PRODUÇÃO

Na pré-produção houve dificuldades para chegar ao objetivo, pois na proposta inicial, escolhida antes da pandemia, seria mostrado o funcionamento da rua, durante o dia e no período da noite, principalmente com o entretenimento. Por causa da pandemia de Covid-19, o funcionamento dos estabelecimentos foi afetado drasticamente, em virtude dos decretos do Governo do Estado de Pernambuco que determinaram o fechamento de comércios e limitaram o horário das atividades comerciais.

Após muitos debates com a orientadora e percebendo que a situação da pandemia se agravava no país, ficou evidente a necessidade de mudar o foco do trabalho, ainda mantendo o olhar da rua sobre o dia e à noite, porém abordando de forma diferente. Com a mudança, o título do livro também precisou se adequar e passou a ser: “Silvino mais cedo e Má Fama mais tarde: funcionamento e consequências da pandemia”.

2.2 PRODUÇÃO

No processo de produção do livro foi montado um pré-roteiro com indicações do que seria produzido, porém com a mudança de direcionamento ele precisou passar por uma reforma. Nesta etapa teve início o trabalho de campo, com a reserva prévia dos equipamentos e termos de autorização do uso da imagem e da voz para obter as imagens. Foram necessários muitos dias de produção, pois ocorreram as publicações de decretos do Governo de Pernambuco para conter a disseminação do coronavírus, o que dificultou o processo.

Com as imagens sendo produzidas, ficou decidido que o livro permaneceria em duas partes. A primeira, destaca o funcionamento da rua durante o dia, composta pelas imagens do comércio. A segunda parte se refere aos estabelecimentos da noite, que foram afetados diretamente pelas consequências da pandemia como: boates,

bares e locais de lazer. Foram feitas as escolhas dos estabelecimentos da rua para compor o livro com seis destaques, três para cada parte. Os capítulos mostram além destes, outros comércios que funcionam na rua. As entrevistas e as imagens compõem a reportagem.

Devido a pandemia, três entrevistas foram realizadas através das redes sociais. A solução encontrada foi estabelecer perguntas das quais as pessoas entrevistadas falassem sobre seu estabelecimento e as dificuldades durante este período. Ocorreu demora nas respostas, outros não se disponibilizaram para a realização das entrevistas, como por exemplo, por questões internas da unidade Correios, os responsáveis não aceitaram conceder a entrevista. O roteiro atrasou e algumas mudanças foram feitas de última hora reduzindo os personagens na composição da reportagem.

Com o material coletado teve início a produção dos textos e a preparação para o design do livro. Para a construção do trabalho também foram utilizadas fontes de informações, de pesquisas, e matérias através da internet.

2.3 EDIÇÃO

As entrevistas e fotos foram organizadas para serem colocadas no formato digital. Na seleção dos materiais do livro: fotografias, entrevistas, além da estrutura da reportagem. Posteriormente foi realizada a escolha do *software Indesign*, no qual o livro foi diagramado. Neste processo foi contratada uma pessoa para realizar o projeto gráfico pensado pela autora. O livro foi dividido em duas partes, a primeira se refere ao dia e, por isso, está com as páginas brancas, fazendo alusão a claridade. A segunda parte tem páginas pretas em referência à noite. O texto foi distribuído em pequenas partes estruturadas em tópicos que apresentam os estabelecimentos que compõem a rua.

As imagens iniciais de cada estabelecimento ficaram com uma coloração especial, que representa a bandeira LGBTQIA+, já que parte das pessoas que frequentavam a rua pela noite, e se sentiam acolhidos por ela, era desse público. Ocorreu ainda a junção dos materiais escolhidos (fotos e textos) e a edição.

As fotografias foram todas tiradas pela aluna com a câmera do modelo T7i, no modo manual, sem uso de acessórios e optando pela foto colorida.

Durante o dia as configurações foram as seguintes: Dimensões - 6000x4000; Largura - 6000 Pixels; Altura - 4000 Pixels; Resolução Horizontal - 72 dpi; Resolução Vertical - 72 dpi; Intensidade de Bits 24; Unidade de Resolução 2; Representação de cores – Srgb; Modelo da Câmera - Canon EOS Rebel T7i; Escala de Números f - f/5; Tempo de Exposição 1/4000s; Velocidade ISO - ISO-400; Ajusta de Exposição - Etapa 0; Distância Focal - 50mm; Modo de Medição Padrão; Modo do Flash - Sem Flash. E durante a noite: Dimensões - 6000x4000; Largura - 6000 Pixels; Altura - 4000 Pixels; Resolução Horizontal - 72 dpi; Resolução Vertical - 72 dpi; Intensidade de Bits 24; Unidade de Resolução 2; Representação de cores – sRGB; Modelo da Câmera - Canon EOS Rebel T7i; Escala de Números f - f/5; Tempo de Exposição - 1/40s; Velocidade ISO - ISO-3200; Ajusta de Exposição - Etapa 0; Distância Focal - 18mm; Modo de Medição Padrão; Modo do Flash – Flash e sem Flash.

2.4 PÓS-EDIÇÃO

Na pós-produção ocorreu a revisão do texto, mudanças e ajustes finais da diagramação. O livro-reportagem fotográfico digital foi finalizado.

3 RESULTADOS

O livro-reportagem fotográfico digital contém 30 fotos. Ele é composto pelas entrevistas com: o proprietário da Nutriaves, Hugo Farias; o loteiro, José João; o promotor de eventos dono da Haus (antiga boate), Bruno Ferreira; e o graduado em Gastronomia e dono do Circo 93 (pub), Albano dos Santos.

Na composição do livro foi usada a tipografia da família *Gotham*, *Intelo* e *lowan Old Style*. A família *Gotham*, regular, *light* e *bold*, sem serifa, foi utilizada em boa parte do início dos capítulos, textos dos entrevistados, títulos, títulos de capítulos. A fonte escolhida deixa um estilo mais jovial, mas sem fugir da seriedade. A *lowan Old Style* usada nos textos, é uma fonte com serifa, mais desenhada, porém não foge muito da *Arial*, dando um toque diferente, porém sem deixar ilegível. A *Intelo*, usada na cabeça dos textos e nos temas, também é uma fonte sem serifa, e intercala entre seriedade e estilo mais despojado, já que é basicamente isso que o trabalho aborda.

Nas capas dos capítulos, as cores da bandeira LGBTQIA+ foram escolhidas, já que na Má fama as boates tinham como público-alvo, a comunidade LGBTQIA+. Na parte da noite, as páginas são com o fundo preto e os textos em branco, fazendo a inversão de cores. Tanto as fotos de capa quanto de contracapa têm as cores em preto e branco, com tons de marrom para retratar um espaço vazio, sem a alegria que a Má Fama trazia.

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste livro-reportagem fotográfico digital é trazer as pessoas para uma reflexão sobre a rua Silvino Macedo, um local muito importante para Caruaru, mas que não é enxergado pela sociedade em suas particularidades e diversidades, além de não ser reconhecido em sua gama cultural.

O livro Silvino mais cedo e Má Fama mais tarde: funcionamento e consequências da pandemia proporciona um novo olhar, uma visão mais próxima do real sobre a rua e seu funcionamento.

Com a finalização deste trabalho, o intuito é que a rua seja reconhecida, não pela sua "má fama", e sim como um local de comércio e entretenimento, que compõem a riqueza cultural da cidade, e seja mais um motivo para o caruaruense se orgulhar de sua terra.

REFERÊNCIAS

BUITONI, Ducila Schroeder. **Fotografia e jornalismo**: a informação pela imagem. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. Senado Federal. **Código Civil Brasileiro**: e legislação correlata. 2002. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70327/C%C3%B3digo%20Civil%20%20ed.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2020.

BRASIL. **Superior Tribunal de Justiça**. Súmula n. 403. Diário da Justiça Eletrônico. 2009. Disponível em: <https://ww2.stj.jus.br/docs_internet/revista/eletronica/stj-revista-sumulas-2014_38_capSumula403.pdf>. Acesso em: 16 set. 2020.

E-COMMERCE BRASIL. **Correios**: problemas com entregas dispararam durante pandemia. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/problemas-entregas-correios-saltam-coronavirus/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

_____. **Alta do e-commerce eleva demanda dos Correios em 25% durante pandemia**. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/e-commerce-demanda-correios-coronavirus/>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

NASCIMENTO; Daniel; AVANI, Eloisa; CARVALHO, Victoria. Silvino mais cedo, má fama mais tarde. **Revista Verbo**, Caruaru, 3^a ed, p. 3-66, julho, 2019. Disponível em: <https://issuu.com/narrativasmediaticas/docs/verbo_terceira_edicao>. Acesso em: 25 mai. 2020.